

VISITE-NOS: WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR
SIGA-NOS NO TWITTER: @FIBRADF

FRASE DO DIA

Dilma quer o BC como um agente indutor, para dar suporte ao investimento, e que continue buscando uma eficiência maior

Aldemir Bendine,
presidente do Banco do Brasil

DESTAQUE

Consumo
- 3,8%

É a queda na intenção de consumo das famílias brasileiras

Fonte: Fecomércio-SP

Indústria acelerou expansão no fim de 2010

O ritmo da atividade industrial aumentou em novembro, após alguns meses de crescimento moderado, de acordo com os indicadores industriais divulgados ontem pela CNI. A Utilização da Capacidade Instalada das fábricas (UCI) ficou em 82,6% no mês, ante 82,4% em outubro. Ainda assim, de acordo com a Confederação, a UCI ainda está 0,7 ponto percentual abaixo do registrado antes da crise, em setembro de 2008. O faturamento real das empresas cresceu 1,9% ante outubro, considerando dados dessazonalizados. No mês anterior, a variável havia

apresentado queda de 0,7%. Na comparação com novembro de 2009, as vendas da indústria acumulam crescimento de 10,6%. As horas trabalhadas na produção também cresceram no mês, em 1,6% ante outubro. Comparativamente ao mesmo mês de 2009, o crescimento das horas trabalhadas foi de 6,6%. Da mesma forma, o emprego voltou a crescer em novembro, com variação de 0,4% em relação a outubro. Na comparação com novembro de 2009, o número de funcionários na indústria aumentou 5,9%. Com isso, a massa salarial real no

setor manteve forte ritmo de crescimento no mês, com expansão de 3,9% em relação a outubro. Na comparação com novembro de 2009, o aumento da massa salarial real foi de 6,5%. "É positivo que o crescimento observado em todos os indicadores não está pressionando a UCI, comprovando que está havendo investimentos e, em consequência, instalação de novas unidades industriais. A demanda está sendo atendida sem afetar a UCI", ressaltou o gerente-executivo da Unidade de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco.

MPEs atingem recorde de pontualidade na quitação de dívidas

O maior acesso a crédito com juros mais baixos e prazos mais longos e as vendas em alta ajudaram as micro e pequenas empresas a alcançar 95,1% de pontualidade nos pagamentos, ao longo de 2010. Foi a melhor condição já registrada no setor desde 2006, quando a taxa havia sido de 93,6%, segundo levantamento da empresa de consultoria Serasa Experian. Em 2009, o índice foi de 94,3%. Entre novembro e dezembro do ano passado, passou

para 95,2%. O valor médio dos pagamentos na passagem do penúltimo para o último mês do ano passado ficou em R\$ 1.640,70, uma alta de 3,7% na virada do mês e de 17,7% sobre dezembro de 2009. Na análise dos economistas da Serasa, essa evolução favorável é efeito da expansão da economia, projetada pelo mercado em 7,5% e das facilidades que essas empresas tiveram para obter empréstimos.

Formalização

Brasil ganha 46,1 mil novos empreendedores em 19 dias

Levantamento do Sebrae antecipa que a meta nacional de 500 mil formalizados como Empreendedor Individual em 2011 pode ser alcançada já em agosto deste ano. A previsão leva em conta o número de formalizados do dia 1º de janeiro até agora, 46.183 registrados, média de 2,5 mil inscrições diárias. "Isso representa quase o dobro do ano passado, quando houve 24.516 formalizações no mesmo período", explica a analista de atendimento individual do Sebrae, Ivana Lima. A previsão é de que hoje já seja alcançada 10% da meta. Até agora, 855.500 profissionais se cadastraram como empreendedores individuais em todo o Brasil.

Expansão

Vendas de material de construção crescem 12,14% em 2010

As vendas de material de construção no mercado interno, no ano de 2010, cresceram 12,14% em relação a 2009, segundo balanço divulgado ontem pela Abrammat (Associação Brasileira de Materiais de Construção). O resultado das vendas no mês de dezembro apresentou crescimento de 6,96% em relação ao mesmo mês de 2009. Na comparação mês a mês (novembro/dezembro de 2010) houve queda de 8,88%. Já o resultado atingido pelas vendas totais do setor em 2010, na comparação com 2009, coincidiu com a previsão ajustada nos últimos meses do ano, que apontava para 12% de crescimento.

Tributos

Receita: arrecadação de dezembro supera estimativas

A arrecadação de impostos e contribuições federais voltou a crescer em dezembro na comparação com o mesmo mês de 2009. Segundo a Receita Federal, o montante arrecadado chegou a R\$ 90,882 bilhões. O resultado no mês passado superou o teto das estimativas do mercado, que ia de R\$ 78,500 bilhões a R\$ 88,200 bilhões, com mediana de R\$ 83,450 bilhões. O valor da arrecadação foi 16,17% superior ao resultado de dezembro de 2009 já com a atualização pelo IPCA. No ano de 2010, a arrecadação somou em termos nominais R\$ 805,708 bilhões, crescimento real de 9,85% na comparação com o ano anterior.

Crédito

Dilma mantém presidente do BB e pede mais crédito para empresa

O presidente do Banco do Brasil, Aldemir Bendine, confirmou ontem que foi convidado pela presidente Dilma Rousseff para continuar no cargo, junto com a atual diretoria da instituição. Ele afirmou, ainda, que não houve orientação específica do governo para os bancos estatais colocarem o pé no freio no crédito e se juntarem ao trabalho do Banco Central para segurar o crescimento da economia. Atualmente existem cerca de R\$ 65 bilhões de pedidos de financiamento a empresas em análise e o banco prevê liberar R\$ 20 bilhões. Hoje essa carteira está em US\$ 30,7 bilhões.



CRÉDITO PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

A Cooperativa de Crédito da Indústria (Credindústria) é apoiada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra) e funciona no prédio da entidade. A primeira cooperativa de crédito do País é formada por industriais de diferentes segmentos e oferece todos os serviços de um banco convencional. O diferencial, é que por não ter fins lucrativos, as taxas são mais acessíveis, e como o cliente é o próprio dono do negócio, participa das decisões, determina os rumos e decide a destinação dos lucros.

VENHA ASSOCIAR-SE AO CREDINDÚSTRIA. INVISTA EM SUA EMPRESA E AMPLIE A PRODUÇÃO.

SIA Trecho 03, lote 225, Edifício da Federação das Indústrias do Distrito Federal, Térreo
Telefone: 3233-1212 / 3233-2030 - 3233-6594

www.credindustria.coop.br